



Rumos a Seguir

As dificuldades da CASSI são tantas - e de tal ordem - que os colegas, por todo Brasil, começam a discuti-las, meio perdidos, voltando sua atenção para as muitas causas que começam, geralmente, no desinteresse "revelado" pelo BB ou no interesse "encoberto" do BB, ou seja, no descumprimento obrigações legais ou em supostas destinações a serem dadas à CASSI, e que, certamente, não passarão por nosso conhecimento. Neste quadro, resolvemos convidá-los a outra vertente das cogitações: os itens estrutura e gestão. Os temas estão na **página 6**.

Quem Pode Responder?

Tantas as perguntas e tão poucas as respostas (quando as dão), que começam a se avolumar as reclamações dos colegas. Enquanto isso, fazemos nosso papel, dando curso à torrente. Veja na **página 4**.

PREVI Muda Telefone

O telefone da Central de Atendimento da PREVI agora é **0800-729-0505**. A alteração visa reduzir gastos e a ligação continuará gratuita e no mesmo horário: de 8 às 18h. O número antigo será desativado,

Está Faltando Um



Nossa equipe vem atuando desfalcada de um de seus melhores integrantes, já que complicações pós-operatórias colocaram nosso Vice Administrativo, João Gomes André, no

estaleiro. Não obstante a colaboração de toda Diretoria - que se desdobra para suprir-lhe a falta - esta ausência tem sido muito sentida, pela gentileza, eficiência e amizade que caracterizam João. Esperamos em Deus que, logo, logo, ele esteja de volta, assumindo seu posto na linha de frente.

Manual de Pensionistas

Ficamos muito felizes com a receptividade com que foi recebido o Manual de Pensionistas, que distribuimos por todo Brasil, levando informações sobre direitos de pensionistas junto a nossas associações. Talvez as muitas alterações que cercam, com frequência, as rotinas de nossas entidades seja o grande obstáculo à edição de tais manuais. No entanto, a constatação da perplexidade vivida pelas viúvas de colegas, desamparadas em momentos tão difíceis, despertou nossa ousadia. Prometemos, no entanto, que, tão logo seja possível, estaremos distribuindo a segunda edição, com as eventuais correções.

Solução para a CASSI

Alarme na CASSI! Se a conta for nossa, então teremos de participar do modelo de gestão. Veja **pág. 3**.

A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 01/10 - 94675; 15/10 - 69239; 05/11 - 07687; 19/11 - 62301. Lembre-se: os sorteios ocorrem, sempre, nos primeiros e terceiros sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

Encontro de Uberlândia

Atendendo a convite do colega Aníbal Borges, Pres. da AFABB-Uberlândia, a AAPBB, representada por seu Presidente de Honra, Raymundo Gonçalves da Motta (foto), esteve presente, nos dias 4 e 5/11, ao Encontro de Uberlândia. Notícias na **pág. 4**.



Nova Tabela CAPEC

Acaba de ser aprovada a nova tabela de pecúlios da CAPEC. Com sua implantação, prevista para janeiro próximo, fica, finalmente, atendida antiga reivindicação dos funcionários, aposentados e pensionistas, que se queixavam da defasagem observada nos valores dos diversos planos. Breve, a PREVI estará, em sua Revista, detalhando para seus associados todas as mudanças ora implementadas. Será enviada a todos os participantes da CAPEC correspondência contendo informações personalizadas, assim como o novo regulamento da CARTEIRA.

Convênio HONDA

Com o objetivo, constante, de oferecer novos benefícios aos associados, acabamos de assinar Convênio com a Concessionária Kioto 2002 Automóveis Ltda. Por ele, diversas condições especiais serão proporcionadas ao quadro social da AAPBB, como atendimento VIP, descontos, financiamentos a prazo e juros privilegiados, serviços de oficina, além da excepcional qualidade dos produtos Honda. Consulte nossa página cinco, onde mais detalhes estarão a sua disposição.

Acerto de Contas

Fim de ano que, para nós, foi de muito trabalho. A AAPBB cresceu impulsionada pelo aumento exponencial dos problemas vividos pela PREVI, CASSI e CAPEC. Expandimos o atendimento aos associados, criando um Departamento de Assistência Social, que os orienta e encaminha em suas dúvidas. Foi reeditado o Manual de Pensionistas, que está sendo distribuído por todo Brasil e, breve, merecerá nova edição, com mais informações e eventuais retificações. Aumentamos o alcance do Informativo bimensal, consolidando nosso site na Internet, de modo que a AAPBB possa interagir melhor e objetivamente com associados, coirmãs, demais entidades da família BB, direção e pessoal da ativa. Temos participado de movimentos, encontros, fóruns, acionando dirigentes de nossas Caixas, levando-lhes as preocupações e reivindicações dos associados. Somos presença constante no Congresso Nacional (Câmara

e Senado), municiando e alertando deputados e senadores sobre ameaças externas ao nosso Fundo de Pensão. Ganham seqüência nossos contatos com todas coirmãs, buscando mobilizá-las através de consenso que nos fortaleça na defesa dos interesses comuns. Participamos dos processos de acionamento judicial em defesa de direitos dos aposentados, dentro de nossas possibilidades, e sempre que aconselhável. Vimos dedicando toda atenção à difusão do seguro MegaVida, fator, sem dúvida, de apoio a nossos familiares, pelas características criativas e oportunas que o fazem voltado, principalmente, para a(o) pensionista. Eis rápido resumo de atividades realizadas com entusiasmo e dedicação e que pedem, mais do que nunca, sua colaboração. Gostaríamos, por último, ao ensejo da proximidade natalina, de endereçar a toda família BB votos de Feliz Natal e bem sucedido Ano Novo.

Convênios

Enumeramos, abaixo, empresas com quem firmamos parceria e que oferecem descontos na aquisição de produtos ou serviços. E aguardem que novas parcerias estão sob exame:

· **E-Pharma** – Desconto de 25% na compra de medicamentos. Para conhecer a lista de medicamentos ou saber que farmácias fazem parte do convênio, acessem nosso site www.aapbb.org.br.

· **Studio Teresa Camarão** – Método Pilates – Desconto de 10%, com lojas em Niterói: 2705-3388; Centro-Rio: 2240-0659; Copacabana: 2247-8110; Leblon: 2239-7394; Flamengo: 2225-5551; Barra: 2493-6469.

· **Imagem Cultural** – Desconto de 10% na promoção de cursos e eventos em atividades culturais. Av. 13 de Maio, 45 grupo 1702/1703 – Centro – Rio de Janeiro (RJ). Tel. 2220-5243. Mais informações no site www.aapbb.org.br.

CASSI

Prestação de Serviços

Comunicamos aos nossos associados que estamos disponibilizando um serviço de atendimento ao associado, objetivando oferecer orientação de primeira hora sobre questões de natureza jurídica ou assistencial. Trata-se, por enquanto, do embrião das atividades de nosso Departamento de Assistência Social, que estaremos implementando, na medida de nossas disponibilidades. Procure-nos pelo telefone 2232-7561 ou use e-mail aapbb@aapbb.org.br ou visite-nos em nosso escritório na R. Uruguiana, 10/1705 – Rio de Janeiro (RJ).

Críticas e sugestões: R. Uruguiana, 10/1705. Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail aapbb@aapbb.org.br

UTILIDADE PÚBLICA

Isenção de Imposto de Renda

Alertamos os colegas portadores de Hemopatia Grave, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Contaminação por Radiação, Doença de Paget, Nefropatia Grave, Espôndilo-Artrose Anquilosante, Doença de Parkinson, Cardiopatia Grave, Paralisia Irreversível e Incapacitante, Hanseníase, Cegueira, Neoplasia Maligna, Esclerose Múltipla, Alienação Mental, Tuberculose Ativa, Moléstia Profissional e Acidente em Serviço que **estão isentos do pagamento de Imposto de Renda**, conforme orientação da Receita Federal, com base na Lei 7713/88, art. 6, inciso XIV, alterada pela Lei 0.250, art. 30 parágrafo 2 e sob regulamentação da Instrução Normativa SRN n 15, de 06/02/01. O aposentado deve dirigir-se à CASSI, com cópias do último contracheque e dos exames feitos, relatório médico e laudo fornecido por órgão público de atendimento médico. Na ocasião, faça a solicitação de isenção do pagamento.

Que tal um Seguro de Vida com produtos e serviços adicionais, sem acréscimo de custo? Pois, para que isso fosse possível, fomos buscar a parceria e o conhecimento de quem mais entende de seguros no mundo. A AIG. Por isso estamos certos de oferecer o melhor. Informe-se nos telefones (21) 2232-7561 ou 2509-0347. MegaVida, o seu seguro.

Solução para a CASSI

Não podemos adiar a oportunidade de praticar uma REFORMA DE SUBSTÂNCIA NA CASSI. Os desafios do presente estão a exigir estrutura modernizada, visando ao objetivo maior que é a plena satisfação dos usuários com a qualidade da assistência prestada. Inútil se mostra a simples substituição de dirigentes, a cada eleição. A ação do substituto se dilui no contexto do processo executivo em andamento. Portanto, precisamos eleger um PROGRAMA DE ATUAÇÃO, antes de eleger alguém para cargos isolados. É imprescindível assumir MUDANÇAS, ANTES QUE SEJA TARDE. Hoje e dentro de um planejamento estratégico de cinco anos.

Desequilíbrio Operacional

A gestão periclitante que aí está é responsável por uma preocupante situação de falta de equilíbrio operacional na CASSI. Estivemos dependendo de que sucessivas Administrações do Banco do Brasil chegassem a recompor sua posição de não cumpridor de seus compromissos assistenciais e cada vez mais essa atitude pareceu institucional e vir de cima. Vamos completar uma dezena de anos da última reforma estatutária e a CASSI, em termos de satisfação aos anseios dos usuários, só fez regredir. O modelo de gestão falhou, não deu solução aos problemas, mesmo ao se triplicar o valor da contribuição dos associados. Isso levou a CASSI a uma enorme crise de imagem e a uma baixa no padrão da assistência prestada, sobretudo com o atraso nos pagamentos e um esforço inusitado para expulsar médicos e hospitais, antigos credenciados. Na rede, o desconforto é que nem sempre há disponibilidade de vaga. Sentimos vergonha com as lamentações de atraso nos pagamentos, que tentam transmitir-nos. Enfim, deixamos de ser a grife CASSI para ser mais um plano de saúde, com a marcação de consultas muito na frente. É crucial, pois, que a CASSI feche o rombo da dívida em atraso e volte a pagar em dia. Recupere seu crédito, junto à rede credenciada. Volte a ser uma marca de prestígio. A pontualidade de pagamentos faz parte de nossa linha de conduta.

Uma Questão de Ruptura

Atravessamos momento crítico. Para quem contribuiu durante 30/50 anos no regime de solidariedade e agora passa a precisar de assistência intensiva à saúde, a sobrevivência da CASSI é imprescindível. A questão está em decidirmos pagar por uma CASSI respeitada. Delegar às associações de funcionários a missão de encontrar nossos próprios caminhos. Desenhar um modelo de gestão em que haja viabilidade de equilíbrio financeiro operacional na CASSI.

Por outro lado, nada impede que se continue adotando o regime de solidariedade em vigor, em que a contribuição representa um percentual fixo sobre os proventos, ocasionando contribuições maiores dos associados em fim de carreira e de menor valor de parte dos funcionários novos. Entretanto, o Banco tem de dar também sua colaboração para que se mantenha esse regime, não apenas como patrocinador, mas também pelas vantagens que auferem com o rendimento do trabalho, ao contar com pronta assistência médica de qualidade à disposição de seus empregados, custeada pelo conjunto de contribuições.

Nesse sentido, uma reforma estatutária de substância deverá viabilizar uma compensação pelo Banco:

- da diferença entre os custos "per capita" da CASSI e a contribuição (inclusive patronal) dos funcionários recém-empossados;
- dos grandes custos da CASSI, com o forte crescimento das doenças ocupacionais (LER-DORT), em face do modelo de trabalho praticado pelo Banco;
- do descasamento entre os custos dos serviços de saúde, aumentados em 100% (de 1995 a 2003) e a arrecadação da CASSI, estagnada no período, por força da política de reajuste salarial e não contribuição sobre os abonos;
- dos prejuízos ocasionados à CASSI pelos planos de demissão voluntária do Banco, que causaram a perda de sócios e das contribuições de valor elevado.

Agora, que fique bem claro: se não houver acordo amigável, a CASSI deverá cobrar na Justiça o que o Banco sonheou, ao não cumprir, desde 1998, o Estatuto de 1996

E Agora, José?

Está tudo consumado. Não foram os associados da PREVI que pediram este famigerado plebiscito. Mas ele aconteceu, estranhamente, a pedido de uma pequena organização sindical, não autorizada legitimamente, e que obteve o beneplácito da PREVI, inclusive seu financiamento. E aí está o resultado: apenas 9.649 votos a favor, dos 75.261 eleitores diretamente interessados no assunto – aposentados, pensionistas e participantes externos. Portanto nesse grupo tivemos 64.144 ausências e tão-somente 11.117 votantes. Aliás, outro fato a comentar, que é um mistério: dos 47.040 funcionários da ativa, 32.815 votaram a favor, o que espanta, pois muitos diziam "que não sabiam o significado do que se propunha"...Mesmo assim o plebiscito será levado em conta para permitir que o Banco do Brasil se aproprie de cerca de R\$ 2 bilhões de reais pertencentes a todos os associados da PREVI!

Em acréscimo a tudo isso, o endosso dos sindicatos, os mesmo que lá atrás defenderam, na Justiça, esses nossos direitos e que, agora, facilmente mudam para o lado do patrão.

Resta-nos evitar a concretização do ato de entrega, já que, como proprietários da PREVI e seus associados, não podemos deixar de lutar contra esse delito. Logo, lancemos mão da via judicial, e, para isso, registremos, aqui, a grande pergunta: QUEM DOS GRUPOS YAHOO E DAS ASSOCIAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DO BB, COLETIVAMENTE OU INDIVIDUALMENTE, PARTICIPARÁ DE AÇÕES SOBRE OS TEMAS A SEGUIR ENUMERADOS? 1) Votação da Parcela Previ: auditar-se o sistema de votação do plebiscito para verificar a possibilidade de fraude; 2) Parcela Previ x Fundo Paridade: ação judicial para: a) fazer retornar aos ativos da PREVI os valores que venham a ser, indevidamente, apropriados do Fundo Paridade pelo Banco (embora sub judice); b) o mesmo com relação aos frutos decorrentes de sua aplicação/ utilização, relativamente ao tempo em que esses valores estiverem sendo utilizados/ manipulados pelo Banco; 3) assim como propor reparação, mediante apenação de multa/indenização por perdas e danos, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

Encontro de Uberlândia

A AAPBB, representada por nosso Presidente de Honra, Raymundo Motta, esteve presente em Uberlândia (MG), nos dias 4 e 5 de novembro, atendendo ao convite formulado pelo dinâmico Aníbal Borges, Presidente da AFABB local. Participaram, também, as AFABB Barbacena (MG), Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Itabuna (BA), Joinville (SC) e Três Pontas (MG), que ouviram as exposições dos colegas Roberto Martins Ribeiro de Jesus (Gerente da DISEG), Chavasco (representando Erik Persson-PREVI), Sandro (Assessor de Lessivan Pacheco – CASSI) e Sr. Neander (Superintendente de Minas Gerais) além da Srª Sidônia, Gerente Regional do INSS de Uberlândia. Foram abordados os temas: a) CAPEC – Novo Plano de Pecúlios; b) Plebiscito sobre Parcela Previ e Fundo Paridade; c) CASSI Família e CliniCassi); d) Segurança Social. No último dia, realizou-se reunião com a presença de todos os representantes de associações, sendo discutidos vários assuntos de interesse dos aposentados, relacionados à CAPEC, CASSI, PREVI e entidades de aposentados. Desses debates extraíram-se os termos da Carta de Uberlândia, do seguinte teor: “**CARTA DE UBERLÂNDIA – As entidades de aposentados do Banco do Brasil abaixo-assinadas, após reunião nos dias 04 e 05/11/06, em que debateram, exaustivamente, assuntos de seu interesse, resolvem publicar para as Associações Municipais, Regionais, Estaduais e Fede-**

Falecimento

Participamos o falecimento, em 12/11 último, do centenário colega Armando Sereno de Oliveira, associado da AAPBB desde 2000, e que desenvolveu brilhante carreira no Banco do Brasil em diversas comissões de relevo na Inspeção das Agências do Exterior, além de Chefias de Gabinete na Carteira de Redescostos, nas gestões de Tancredo Neves e Mario Brant. Nossa associação se fez presente na Missa de Sétimo Dia, levando aos familiares do amigo SERENO nossos sinceros pêsames.

ração dos Aposentados do Banco do Brasil e demais Entidades de Funcionários: 1) Parcela Previ – Pressionar o Banco, através das Entidades organizadas e dos Sindicatos para extinguir a Parcela Previ, por uma questão de justiça; 2) Fundo Paridade – O Fundo Paridade, por direito, é da PREVI e não do Banco do Brasil; 3) Plebiscito – Parcela Previ/Fundo Paridade – a) Convocar Associações para solicitar a seus advogados estudos para inviabilizar a realização de Plebiscito pelos meios legais, tais como Cautelar/Liminar ou o que melhor efeito possa produzir, uma vez que esse Plebiscito não tem amparo legal no Estatuto vigente; b) Caso seja convocado o Plebiscito, solicitar a todas Associações tomada de posição contra a sua realização; 4) A Comissão de Empresa não tem poderes para negociar em nosso nome com o Banco do Brasil; 5) CAPEC / Novo Plano – Esperamos que o Conselho Deliberativo o aprove com a maior brevidade possível, a fim de que entre em vigor ainda no início de 2006; 6) PREVI – Confiamos na Administração da PREVI e esperamos ver solucionados os assuntos envolvendo não só a PREVI como todos os demais Fundos de Pensão. Uberlândia, 05 de novembro de 2005 a) Maria de Guadalupe Ferrão – AFABB Barbacena (MG) – Secretária do Evento”. AFABB Florianópolis (SC)/AFABB Joinville (SC)/AFABB Uberlândia (MG)/AFABB Campo Grande (MS)/AFABB Itabuna (BA)/AFABB Três Pontas (MG) e AAPBB-RJ.

Alteração de Cadastro

Prezado associado: Para estreitar nosso relacionamento, mantendo-o a par de tudo que ocorre no universo BB, precisamos dispor de um cadastro atualizado. Por isso, realçamos a importância de que sejamos informados das mudanças registradas em seus dados pessoais. Use nosso e-mail (aapbb@terra.com.br), ou remeta-nos carta (R. Uruguiana, 10/1705 – Rio de Janeiro – (RJ) CEP 20050-090) ou telefone para (21) 2232-7561 / (21) 2509-0347.

Quem Pode Responder?

Por que não foi devolvida, até agora, a TAFIC (taxa de fiscalização trimestral) cobrada, **antecipadamente**, aos Fundos de Pensão (PREVI – R\$ 2,8 milhões), pela criação da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), já que a medida provisória que a instituiu foi derrubada no Senado? 2) **O que** a CASSI tem a nos informar sobre o volume de ações que lhe movem associados insatisfeitos com o Plano Família? 3) **Por que** os relatórios da CASSI apresentam números que somam déficits do Plano Associado com superávits do Plano Família, escondendo os maus resultados, quando, na verdade, esses resultados são contabilmente incommunicáveis? 4) **Por que** o BB esqueceu a reforma estatutária da CASSI prevista para 1998 e proposta pelos três Grupos de Trabalho que estudaram o assunto? 5) **Por que** suplentes e efetivos dos conselhos da PREVI comparecem, simultaneamente, às reuniões em Brasília? 6) **Até quando** vamos adiar a entrada de ações na Justiça para obrigar o BB a cumprir seus compromissos com a CASSI? 7) **Por que** os donos exclusivos da CAPEC (seus associados) não podem opinar sobre a movimentação de seus recursos? 8) **Pelo** Estatuto vigente, qual a forma jurídica de liquidação da CAPEC? 9) **Poderiam** os atuários nos informar qual o ponto de equilíbrio da CAPEC?

Novo E-Mail

Atenção, internautas,
participamos nosso

novo e-mail:

aapbb@aapbb.org.br

MEGAVIDA

Conheça Melhor Nosso Seguro – II

Neste número, falaremos da Penção Complementar Temporária. Inicialmente, o porquê desse adicional: nossa experiência com dificuldades enfrentadas por viúvas de ex-colegas alertou-nos para a necessidade imperiosa de encontrarmos uma forma de amparar essas senhoras. Por exemplo, criando uma suplementação temporária sobre a pensão que lhes estaria destinada (60% do valor, até então, creditados pela PREVI ao segurado). Embora limitada a doze meses, este acréscimo oferecido ao consorte ocorre, exatamente, no instante em que não diminuem suas despesas e ocorre redução nos rendimentos do casal. É, portanto, uma opção que a AIG e AAPBB criaram para atender a uma situação de emergência. E que o MegaVida disponibiliza, no percentual contratado pelo segurado.

Balcão do Associado

“Quero registrar o recebimento de correspondência da CASSI pela qual sou cientificado de que, reestudo do meu pedido de ressarcimento, no valor de 15 mil reais, resultou em liberação, em 23/11, de mais R\$ 3.673,60. Devo reconhecer que, se não é o que pleiteio, pelo menos se aproximou mais um pouco.” Luiz Fernando de Castro Rebello, aposentado.

Caixa Postal

“Caro companheiro Raymundo Gonçalves da Motta: Acusamos o recebimento do excelente MANUAL DE PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL, elaborado por esta coirmã em favor dos seus associados e familiares. Parabéns a você e aos demais colegas de Diretoria. Um abraço. a) Antonio Carlos Dias AFA-BH.”

Rumos a Seguir

Dentro da visão que se tem da CASSI, entendemos como fundamentais alguns pressupostos que levamos à consideração de nossos colegas: 1) é fundamental uma reforma estatutária em profundidade; 2) torna-se indispensável que se reconheça o associado como verdadeiro proprietário e parcela mais importante nos processos decisórios; 3) que se arquivem, para sempre, as decisões sobre assuntos que não sejam devidamente esclarecidos aos votantes, limitados, por vezes, a dizer, apenas, “sim” ou “não”; 4) propomos a busca de um novo modelo de gestão, em que uma distribuição das atividades se faça de forma regional, o que será mais rentável; 5) optamos por um Conselho Deliberativo onde cada membro

poderá fiscalizar e opinar, atendo-se a uma área específica, a fim de que retire maior proveito do órgão; 6) os Gerentes Regionais terão responsabilidades mais estratégicas, estando voltados para criar uma imagem de interesse mútuo e gerando vínculos de amizade entre a CASSI e seus prestadores de serviços, médicos e hospitais conveniados; 7) os Conselhos de Usuários voltariam a ter atribuições consultivas, sendo mais operacionais do que controladores, oferecendo assessoramento a seus respectivos Gerentes Regionais, principalmente, no trabalho de bom entendimento com a rede de credenciados e na coordenação das ações de saúde da CASSI. Cremos que a grande mudança começa por aí.

Enquanto Isso em Brasília...

A participação da AAPBB no Congresso Nacional, através de representantes nossos, ao lado de colegas de várias outras coirmãs, todos atuando de modo sincronizado e efetivo, sob a liderança do respeitado colega Ruy Brito, tem apresentado frutos importantíssimos durante as duras batalhas pela preservação de nossos direitos. Seja por telefone, e-mail ou de viva voz vimos obtendo grandes avanços. O último deles se refere ao atendimento de pedido que nos foi apresentado para que formulássemos idéias e estudos visando ao aperfeiçoamento do sistema de gestão dos Fundos de Pensão, já se tendo, inclusive, anteprojeto de lei que deverá proporcionar maior equilíbrio entre patrocinadores e associados. Naturalmente, outras medidas estão em montagem, esperando a ocasião propícia para serem anunciadas, o que faremos assim que possível.

Parceria AAPBB-Honda

O Convênio que acabamos de assinar com a Kioto 2002 Automóveis Ltda dará aos associados da AAPBB acesso a carros de excelente qualidade, bom desempenho e cuidadoso acabamento, características do produto Honda. Com juros acessíveis, oferecidos pelo ano do veículo, modelo e prazo de financiamento, a Kioto, na verdade, concorre para que

São Lucas Inaugura Emergência

O Vice-Presidente Celso de Medeiros Drummond, representante da AAPBB no Conselho de Usuários, à convite da CASSI – Rio, compareceu, no dia 12/12 à inauguração da Unidade de Emergência do Hospital São Lucas, situado na Trav. Frederico Pamplona, 32 – Copacabana. Acompanhado pelo Sr. Benny Weksler, executivo do São Lucas, Celso Drummond conheceu o alto nível da estrutura e dos equipamentos da Unidade, de modo que, considerando o elevado número de assistidos pela CASSI e a carência de vagas nessa área, ele estará levando seu relatório aos demais integrantes do Conselho de Usuários, de modo que seja analisada a conveniência de se elaborar proposta à Direção da CASSI, propondo o credenciamento da nova Emergência.

tenhamos um Honda na garagem. E quanto aos cuidados com reposição de peças e qualidade da mão-de-obra, saiba que a Kioto dispõe de profissionais próprios e treinados, o que permite a garantia dos seus serviços. Por isso, a AAPBB se alegra com este convênio, certa da alegria dos associados, futuros clientes da Kioto 2002 Automóveis Ltda.

NOSSOS POETAS

Na Terceira Idade

Alexandre Caminha

Quando as lembranças começam a falhar, e as pernas, cansadas, não querem andar, a vista cansada não mais ajudar e a boa paciência muito faltar.

Deitarei minha cabeça em teu colo, procurarei teus olhos, com ardor, e notarei, de certo, se me acolhes, como nos velhos tempos, com teu amor.

Recordaremos o pouco que doamos e aquele muito recebido do SENHOR, pelos filhos, netos, amigos que amamos.

E diremos a eles, a todos, com calor: o pouco que fizemos só foi útil porque foi produzido com Amor.

(Alexandre Caminha é escritor e aposentado BB)

NOSSOS PROSADORES

A Mentira

Marco Aurélio Machado da Silva

Chamada, também, conforme a região do Brasil, pelos nomes de broca, conto, conto da carochinha, gamela, impostura, lampona, loas, lorota, maranha, mariquinha, maxarnbeta, mentira carioca, patranha, peta, poçoca, pomada, prego, rodela etc, a mentira é o contrário da verdade, como diria, triunfalmente, o Conselheiro Acácio... E, só por isso, diz-se tratar-se de ato assaz reprovável. Mas, em sã consciência, não é tanto assim, porque há mentiras e mentiras, isto é, mentiras de boa-fé e mentiras malsãs. Destas, não vale a pena falar, porquanto todos as conhecem. Falemos, pois, das mentiras de boa-fé. Dentre ela, por exemplo:

- as mentiras bentas, ditas por beatos bem intencionados, prometendo o céu e a paz eterna;
- as mentiras piedosas, aquelas que não dizem aos pacientes a gravidade de suas doenças;

- as mentiras dos benzedores, aquelas que, inocentemente, prometem curas radicais;
- as mentiras necessárias, como aquelas que postulam a absolvição de inocentes;
- as mentiras vaidosas, aquelas que empolgam o ego das pessoas, para dar-lhes uma pitada de importância, o que acontece com os caçadores e pescadores;
- as mentiras políticas ingênuas, aquelas – só aquelas – que os próprios políticos nelas acreditam como verdadeiras;
- as mentiras amorosas, aquelas ditas pelos amantes eternos às suas divas sublimes.

Como vê o amável leitor, não são as mentiras tão abomináveis como apontam os moralistas. E elas fazem parte do cotidiano de nossas vidas. Somos, pois, em realidade, uns grandes e eternos mentirosos. E a iaiá e o ioiô que afirmar o contrário que atire a primeira pedra.

(Marco Aurélio é funcionário aposentado e integrante do Conselho Fiscal da AAPBB)

Rede de Comunicação

Com o propósito de manter os associados sempre bem informados sobre os assuntos mais recentes de seu interesse, solicitamos informarem à AAPBB seus endereços eletrônicos. Com isto estaremos ampliando, de forma significativa, nossa rede de comunicação e incrementando a troca de idéias e sugestões tão necessária ao bom resultado de nosso trabalho.

Para outros contatos, procurem-nos na Rua Uruguaiana, 10/1705 – Rio (RJ) – Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: aapbb@aapbb.org.br Conheça nosso site: www.aapbb.org.br E saiba que estamos no Google. Basta clicar AAPBB.

Antecipamos agradecimentos pela colaboração.

MEGAVIDA

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA, COM UM COMPLEMENTO DE RENDIMENTO QUE REPÕE, POR DOZE MESES SEGUIDOS, A PERDA DE 40% DOS PROVENTOS, ATÉ ENTÃO AUFERIDOS PELO SEGURADO, RESPEITADAS AS CONDIÇÕES DO SEGURO CONTRATADO. INFORME-SE PELOS TELEFONES 0800 704 5902, 2232-7561 E 2590-0347 OU DIRETAMENTE NA AAPBB (RUA URUGUAIANA, 10/1705 – CENTRO – RIO (RJ)

EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Francisco Carlos Farias Trigueiro

Vice-Presidente Administrativo:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos

Assistenciais:

Paulo Lima Ribeiro

Vice Presidente Adjunto:

Celso de Medeiros Drumond

Vice-Presidente de Assuntos

Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Brandão Neto

Departamentos

Seguros:

Diretor - Milton Carlos Ribeiro

Financeiro:

Diretor – Milton Carlos Ribeiro

Comunicações:

Diretor – Rubem de Cassia Venancio

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura e Shiroshi Yoshiyasu

Informativo

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/editoração/fotolito/impressão:

LL divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, José Adrião de Sousa, João Gomes André, José Correia Ribeiro, Aldo Alfano, Marco Aurélio Machado da Silva, Paulo Lima Ribeiro e Walter Mendonça.